

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL



2024



HOSPITAL DE
EMERGÊNCIA E TRAUMA
DE CAMPINA GRANDE
DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

PB SAÚDE
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

RELATÓRIO DE GESTÃO: Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes: Anual de 2024

Relatório de Gestão apresentado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba com fins de expor os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no ano de 2024, comparando-os às metas propostas no plano de trabalho e firmadas em contrato.

CAMPINA GRANDE - PB

2024

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Realizados.	10
Gráfico 2 – Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neuroradiologia Realizados.	11
Gráfico 3 – Número de Procedimentos Endovasculares Realizados.	11
Gráfico 4 – Total de Procedimentos Realizados.	11
Gráfico 5 – Indicador da TxPSOEA	13
Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Mortalidade.	14
Gráfico 7 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos.	15
Gráfico 8 – Indicador de Taxa de Absenteísmo.	16
Gráfico 9 – Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.	17
Gráfico 10 – Taxa de Identificação de Pacientes.	19
Gráfico 11 – Net Promoter Score.	20
Gráfico 12 – Índice de Despesas Administrativas no 1º Quadrimestre e Evolução Anual.	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados gerais da Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande-PB, Brasil, 2023.....	8
---	---

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Capacidade Instalada no serviço de Hemodinâmica do HETDLGF.....	9
--	---

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
HETDLGF	Hospital de Emergência e Trauma dom Luiz Gonzaga Fernandes
NIR	Núcleo Interno de Regulação
PBSAÚDE	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
SES-PB	Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
URPA	Unidade de Recuperação Pós-Anestésica

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DA HEMODINÂMICA NO HETDLGF	8
1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO.....	8
1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional.....	9
2. GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	10
2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA HEMODINÂMICA	10
3. INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	12
3.1 TAXA DE PROCESSAMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS (TxPSOEA)	12
3.2 TAXA DE MORTALIDADE (TxM).....	13
3.3 TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LOUDO (TxDL)	14
3.4 TAXA DE ABSENTEÍSMO DE PROCEDIMENTIS EKETUVIS AGENDADOS (TxAB)	15
3.5 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)	16
3.6 TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE (TxIP)	18
3.7 NET PROMOTER SCORE® (NPS®)	19
3.8 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
APÊNDICE	23

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE) é uma instituição voltada para a gestão e produção de cuidados integrais de saúde, possuindo caráter estatal, com natureza jurídica de direito privado, sendo dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de fevereiro de 2020. A PBSAÚDE compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano e tem por missão gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos.

Suas atividades são resultantes de convênios ou contratos firmados com entes públicos ou privados a fim de garantir uma assistência de qualidade e segura. A PBSAÚDE tem por visão ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde e por valores prezar pela ciência, inovação, ética, transparência, impessoalidade, integração, trabalho em equipe, eficiência, sustentabilidade, respeito à diversidade de gênero, etnia e sociocultural, além da inclusão social em sintonia com as políticas públicas. Preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômico-financeiro, essenciais para a sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através de relatórios de gestão.

Por meio do contrato de gestão de número 043/2023, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Fundação tem o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no serviço de Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF).

O presente relatório de gestão expõe os resultados quantitativos (resultados numéricos de indicadores apresentados em tabelas e gráficos) e qualitativos (atividades desenvolvidas, atas, fotografias e informações apresentadas em quadros) no período em questão. Além disso, este documento descreve o diagnóstico situacional, as ações executadas e os planos de ação para atender aos compromissos propostos no plano de trabalho, firmados em contrato.

Pretende-se com este instrumento atender ao objetivo de apresentar o desempenho da Hemodinâmica do HETDLGF no ano de 2024, no contexto das metas estratégicas e indicadores firmados em plano de trabalho e as análises do comportamento destas variáveis.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DA HEMODINÂMICA NO HETDLGF

O serviço teve início em 22 de agosto de 2022 no referido Hospital, localizado na cidade de Campina Grande-PB. Os atendimentos abrangem os serviços assistenciais de cardiologia, neurorradiologia e procedimentos endovasculares. Nos horários noturnos e em finais de semana o serviço está reservado para as urgências, funcionando, portanto, 24 horas por dia. Toda a admissão dos usuários se dá por meio de regulação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Os agendamentos eletivos são gerenciados pela Central de Agendamentos da PBSAÚDE, via Secretaria Estadual de Saúde, ao passo que os procedimentos de urgência são regulados pelo Coração Paraibano.

1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO

O serviço de Hemodinâmica do HETDLGF encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), vinculado à SES. Os dados gerais da unidade são apresentados a seguir:

Quadro 1 – Dados gerais da Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande-PB, Brasil, 2023.

HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

Localização: Av. Mal. Floriano Peixoto, n 4700, Malvinas.

Município: Campina Grande.

UF: Paraíba.

Categoria Do Hospital: Hospital de Emergência e Trauma.

Região Metropolitana: Campina Grande, cidades adjacentes e interior do Estado da Paraíba.

CNES: 2362856

CNPJ: 08.778.268/0038-52

Esfera Administrativa: Gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE) desde 22 de agosto de 2022.

Contrato de Gestão: nº 0043/2023.

Fonte: Documento administrativo da PBSAÚDE.

1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional

No encerramento do ano de 2024, o serviço de hemodinâmica do HETDLGF contava com uma capacidade hospitalar instalada de 24 leitos (100%), dispondo dos 24, com capacidade hospitalar operacional de 100,00% (Tabela 1).

Tabela 1 – Capacidade Instalada no serviço de Hemodinâmica do HETDLGF.

SETOR	GESTÃO DE LEITOS – 2024				Capacidade Hospitalar Operacional (%)
	Capacidade Hospitalar Instalada	Leitos Operacionais	Leitos Operacionais de Isolamento	Leitos Bloqueados	
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) – Hemodinâmica	4	4	-	-	100,00
UTI	10	10	-	-	100,00
Enfermaria	10	10	-	-	100,00
Total	24	24	-	-	100,00

Fonte: Gestão de Leitos do HETDLGF e Núcleo Interno de Regulação.

2. GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

2.1 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA HEMODINÂMICA

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

Houveram 3.694 procedimentos em 2024, superando a meta pactuada em 28,26% (Gráficos 1-4).

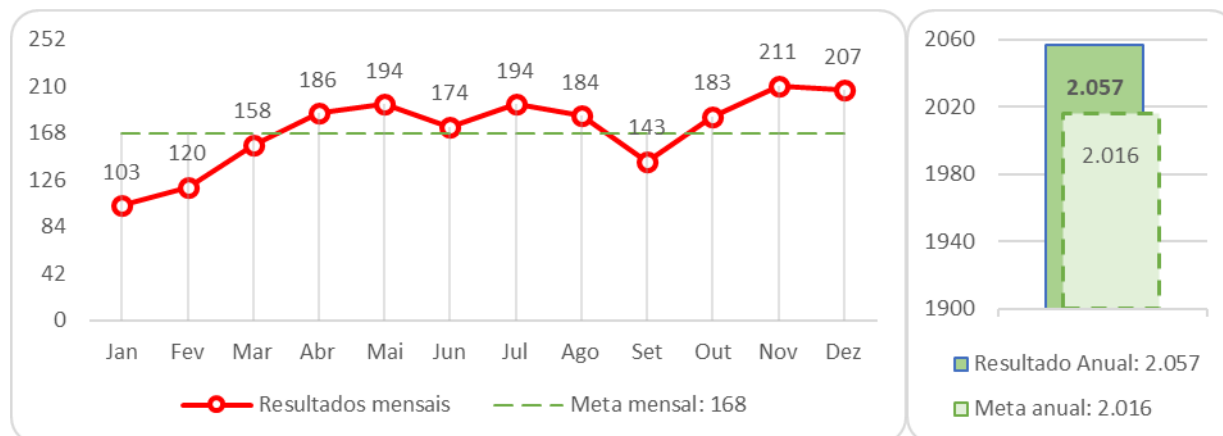
Causa

Todos as áreas de procedimentos – cardiologia, neurorradiologia e endovascular – obtiveram êxito quanto às metas propostas. Cardiologia superou a meta em 2,03%, neurorradiologia em 95,31% e endovascular em 84,79%.

Ação

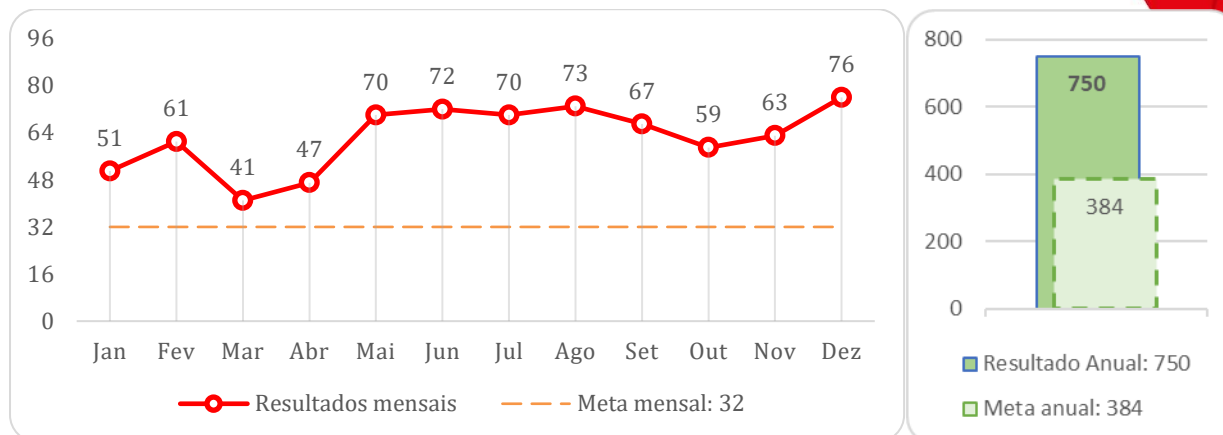
Manter os atuais fluxos e dinâmica de trabalho. Garantir que a infraestrutura e os equipamentos de hemodinâmica e neurorradiologia estejam adequados para suportar a demanda de procedimentos. Melhorar a qualificação da equipe médica e de apoio, com foco na atualização de técnicas e tecnologias em hemodinâmica, neurorradiologia e endovasculares. Realizar reuniões mensais para avaliar os resultados alcançados, revisar os indicadores de desempenho e ajustar as estratégias conforme necessário.

Gráfico 1 – Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Realizados – Resultado Anual 2024.



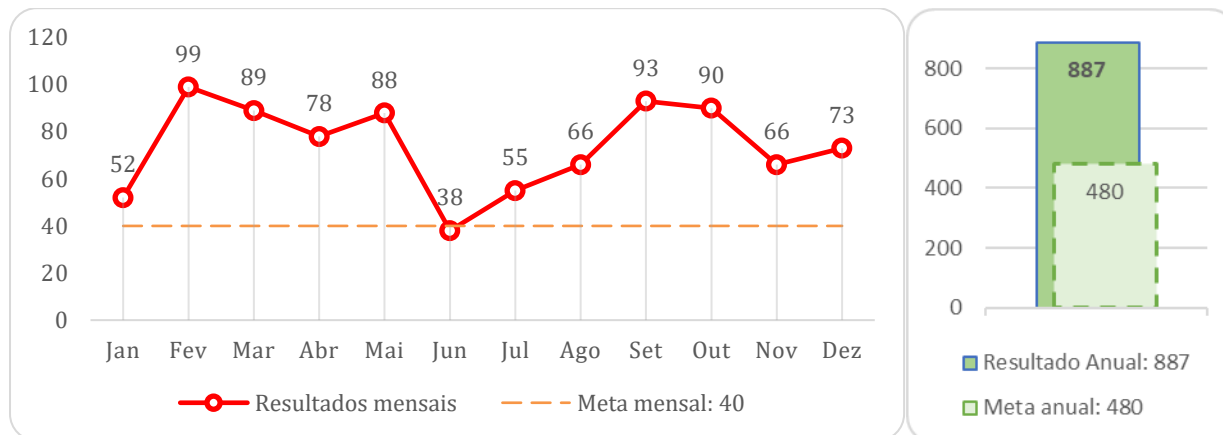
Fonte: Planilha de Metas Hospitalares da Hemodinâmica do HETDLGF.

Gráfico 2 – Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia Realizados – Resultado anual 2024.



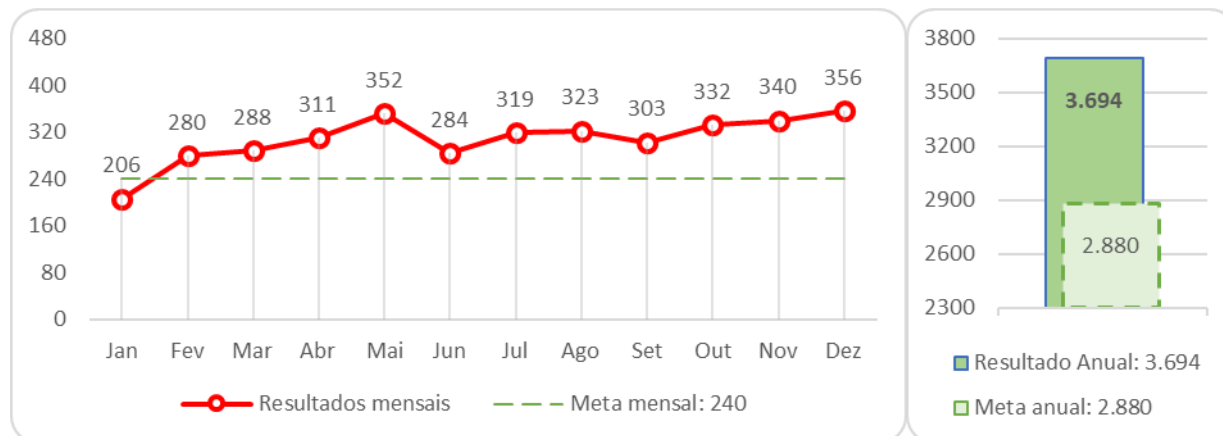
Fonte: Planilha de Metas Hospitalares da Hemodinâmica do HETDLGF.

Gráfico 3 – Número de Procedimentos Endovasculares Realizados – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Metas Hospitalares da Hemodinâmica do HETDLGF.

Gráfico 4 – Total de Procedimentos Realizados – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Metas Hospitalares da Hemodinâmica do HETDLGF.

3. INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

3.1 TAXA DE PROCESSAMENTOS REALIZADOS SEM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS (TxPSOEA)

Averigua o índice de procedimentos realizados sem nenhuma intercorrência. O indicador é medido considerando a quantidade de pacientes submetidos aos procedimentos, não o total de procedimentos. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

$$TxPSOEA = \frac{\sum \text{de pacientes submetidos ao procedimento sem que tenha ocorrido eventos adversos}}{\sum \text{de pacientes submetidos ao procedimento}} \times 10^2$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual da TxPSOEA verificada foi 99,86% (Gráfico 5).

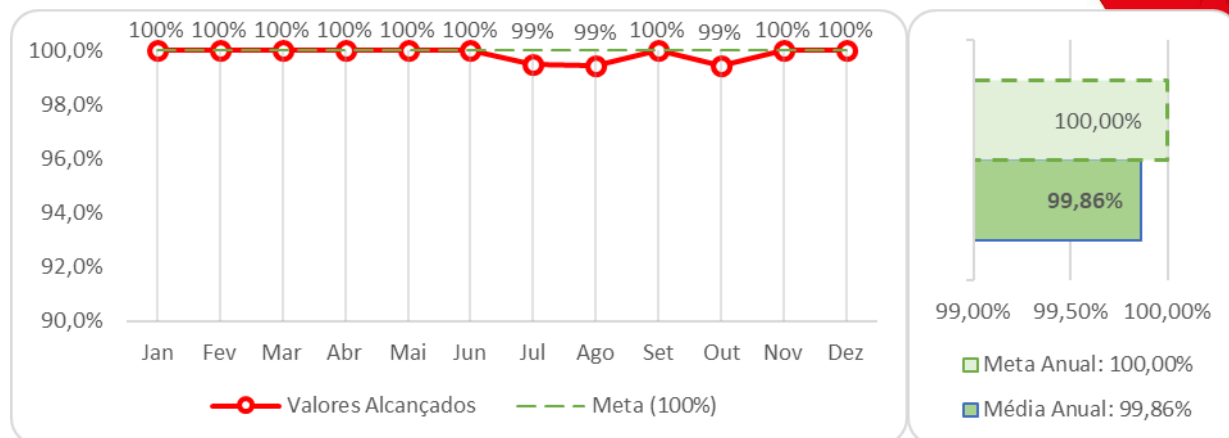
Causa

Manutenção contínua da política de ações focadas na segurança do paciente e na qualidade do atendimento prestado, uso de materiais e recursos apropriados para cada procedimento, avaliação criteriosa do risco do paciente antes de ser submetido à intervenção (destacando que no caso das urgências sempre há risco aumentado para ocorrência de eventos adversos), dupla checagem da identificação do paciente, trabalho em equipe e foco nas políticas de segurança.

Ação

Continuar o incentivo às equipes de saúde quanto à necessidade de monitoramento dos eventos adversos junto aos pacientes, capacitar as equipes para identificar e notificar os eventos adversos, aprimorar ferramentas ou estratégias para acompanhar em tempo os eventos adversos ocorridos na Hemodinâmica.

Gráfico 5 – Indicador da TxPSOEA – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.2 TAXA DE MORTALIDADE NA HEMODINÂMICA(TxM)

Averigua o índice de mortes na hemodinâmica durante ou até sete dias após o pós-operatório. Quanto menor, melhor:

$$TxM = \frac{\sum \text{de óbitos trans - operatório ou até sete dias após o pós - operatório}}{\sum \text{de pacientes submetidos a procedimentos}} \times 10^2$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual da TxM verificada foi 1,03%, resultado dentro do limite máximo de tolerância (Gráfico 6).

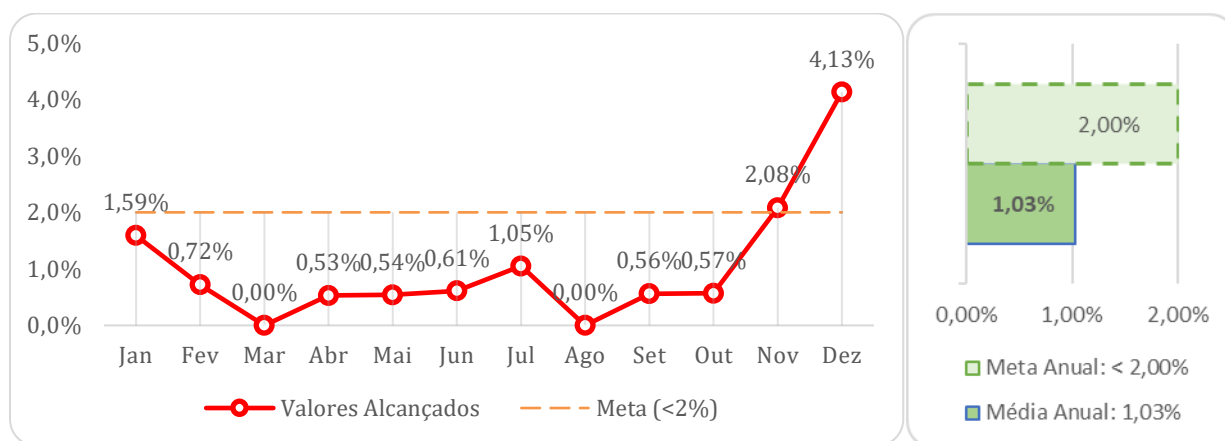
Causa

Durante o ano de 2024 foi registrado um total de 23 óbitos. Ao longo do ano houve uma tendência ao aumento dos óbitos possivelmente em decorrência do registro de óbitos até 07 dias pós-procedimentos. Destaca-se que a complexidade e gravidade dos quadros clínicos dos pacientes admitidos (doença coronariana multiarterial, status pós-PCR, infartos do miocárdio evoluídos, traumatismos cranianos, AVEH, AVEI, sepse, comorbidades descompensadas – DM, HAS, insuficiência renal crônica, DPOC exacerbada, tabagismo de longa data, cardiomegalia decorrente de HAS não tratada e fração de ejeção limítrofe) é fator decisivo para o aumento do risco de mortalidade peri e pós-procedimento.

Ação

Realizar o monitoramento contínuo dos indicadores estratégicos; acompanhar as taxas de mortalidade ao longo do tempo, buscando tendências ou padrões que possam indicar a necessidade de revisão dos protocolos ou práticas adotadas. Realizar uma avaliação detalhada das condições clínicas dos pacientes no momento da admissão e durante o acompanhamento, utilizando sistemas como o APACHE II ou SAPS II, para entender melhor o risco de morte e estabelecer medidas preventivas. Envolver a equipe de qualidade na análise dos óbitos para identificar oportunidades de melhoria nos processos clínicos e administrativos.

Gráfico 6 – Indicador da Taxa de Mortalidade – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.3 TAXA DE DISPONIBILIDADE DE LOUDO (TxDL)

Indicador que monitora a taxa de laudos de tomografia computadorizada disponibilizados em tempo previsto. Quanto mais próximo de 100%, melhor:

$$TxDL = \frac{\sum \text{de tomografias computadorizadas disponibilizadas em tempo previsto}}{\sum \text{das tomografias computadorizadas realizadas}} \times 10^2$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

O resultado alcançado foi 100,00% ao longo do ano (Gráfico 7).

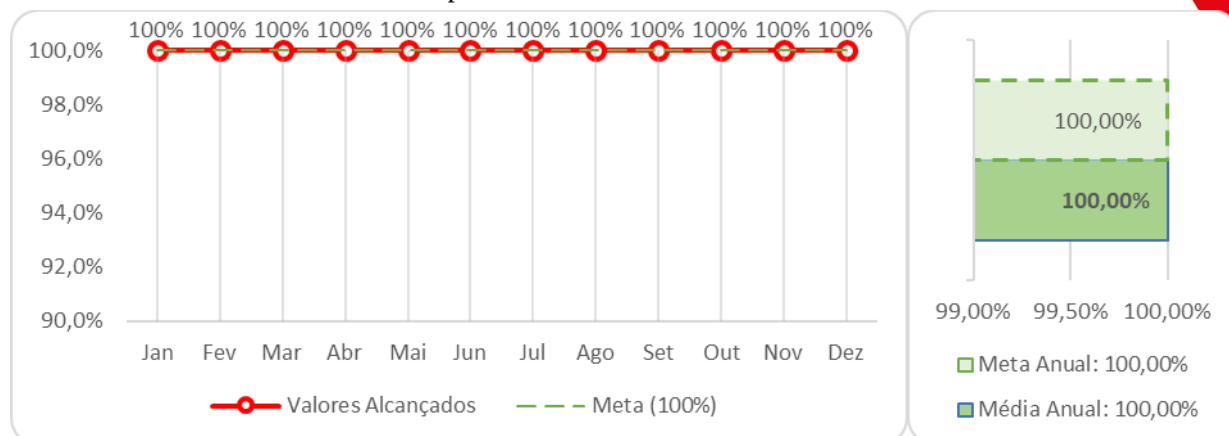
Causa

O sistema informatizado possibilita o rápido lançamento do laudo e acesso ao seu conteúdo pelas unidades assistenciais. Não houve notificações dos profissionais da saúde quanto ao atraso de emissão de laudos.

Ação

Manter os atuais fluxos e dinâmica de trabalho.

Gráfico 7 – Indicador da Taxa de Disponibilidade de Laudos – Resultado Anual 2024.



3.4 TAXA DE ABSENTEÍSMO DE PROCEDIMENTOS ELETIVOS AGENDADOS (TxAB)

Acompanha o absenteísmo nos procedimentos eletivos que foram agendados na hemodinâmica e que, por quaisquer motivos, não foram realizados. Este indicador considera a quantidade de procedimentos, não o total de pacientes, visto que um mesmo paciente pode ser submetido a mais de um procedimento. Quanto menor, melhor:

$$TxAB = \frac{\text{Total de procedimentos agendados que não foram realizados}}{\text{Total de procedimentos agendados}} \times 10^2$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual da TxAB verificada foi 7,27%, resultado dentro do limite máximo de tolerância (gráfico 8).

Causa

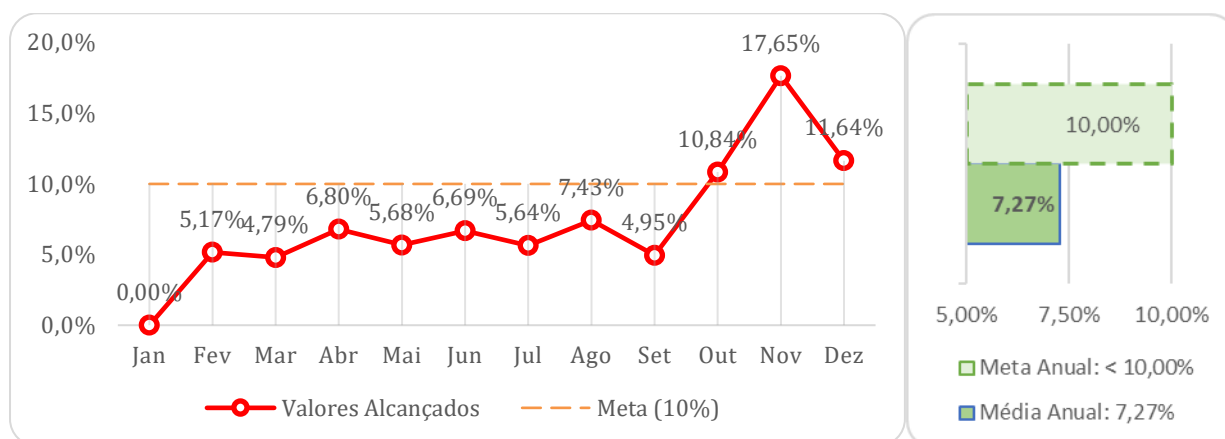
Até meados de setembro de 2024 a TxAB permaneceu abaixo do limite máximo pactuado o que afetou positivamente a média anual. A partir de outubro observou-se aumento do indicador em decorrência do aumento de ausências. Os absenteísmos registrados foram: ausência do paciente, suspensão do procedimento e cancelamento do procedimento.

Dentre os pacientes ausentes, a principal justificativa foi a dificuldade de serem comunicados – a respeito da data do procedimento – pela secretaria municipal de suas cidades de origem. Dentre os procedimentos suspensos, fatores como alteração do hemograma, quebra do jejum no dia do procedimento e falha no compromisso da ingestão diária da medicação são os prevalentes para a não realização do procedimento. Dentre os cancelados, a necessidade de realizar atendimentos de urgência e mudança no quadro clínico do paciente que reverte a recomendação de abordagem foram os motivos.

Ação

Continuar no monitoramento da informação sobre suspensão de eletivos e atuar para dirimir fragilidades.

Gráfico 8 – Indicador de Taxa de Absenteísmo – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.5 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

Verifica a densidade de incidência em infecção relacionadas à assistência à saúde no setor. O resultado informa o risco de contrair IRAS por 1.000 pacientes-dia. Quanto menor, melhor:

$$IRAS = \frac{\text{Total de casos de IRAS no período}}{\sum \text{dos pacientes} - \text{dia no período}} \times 10^3$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual de densidade das IRAS verificada foi 7,02, resultado dentro do limite máximo de tolerância (Gráfico 9).

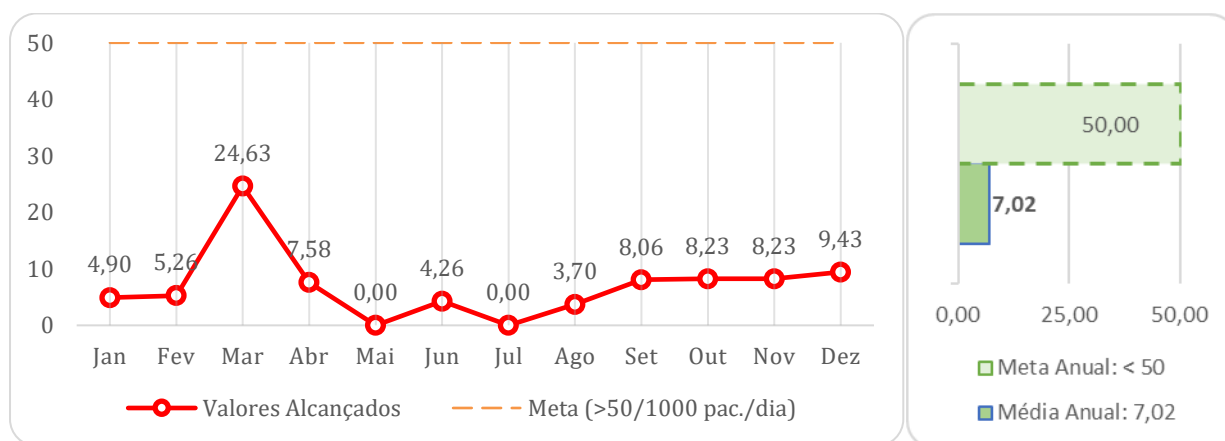
Causa

Muitos pacientes admitidos são eletivos, hemodinamicamente estáveis, os quais dispensam o uso de vários dispositivos invasivos e têm alta em até dois dias. Os pacientes graves admitidos recebem intervenção e, quando mudam o seu perfil (de cirúrgico para clínico), são geralmente regulados para leitos de internação clínica. Isso contribui para que haja alta rotatividade de leitos e curto tempo de permanência dos pacientes atendidos no setor, induzindo ao baixo índice de IRAS.

Ação

Continuar promovendo capacitações para evitar infecções relacionadas à assistência, aperfeiçoar as auditorias no setor visando à melhoria no processo de coleta de informação e da assistência prestada aos pacientes.

Gráfico 9 – Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.6 TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTE (TxIP)

Monitora a taxa de pacientes identificados no momento da sua internação ou em todas as vezes que sua identificação foi trocada/substituída. Quanto maior, melhor:

$$TxIP = \frac{\text{Total de pacientes com pulseira de identificação}}{\text{Total de pacientes atendidos}} \times 10^2$$

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual da TxPSOEA verificada foi 96,97% (gráfico 10).

Causa

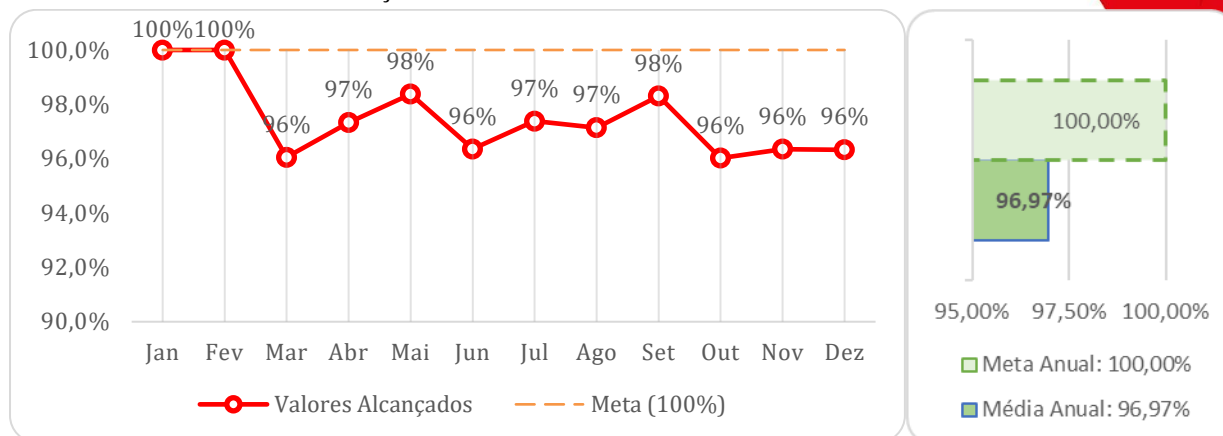
Os dados deste indicador são aferidos pelo Núcleo de Segurança do Paciente que coleta informações sobre o uso de pulseiras. A ausência de pulseiras em alguns pacientes tem como justificativas: retirada do item de identificação no momento da realização dos procedimentos sem, no entanto, recolocá-lo ou reposicioná-lo posteriormente; pacientes hemodinamicamente descompensados, anasarcados, o que impossibilita a fixação da pulseira; ferimentos em membros periféricos, como lesões diabéticas ou queimaduras, e acessos venosos periféricos que dificultam a fixação da pulseira; falta de pulseira no hospital, evento que ocorreu em algumas ocasiões ao longo do ano.

Apesar das dificuldades supracitadas, o indicador apresentou resultado positivo, mantendo uma média anual próxima a meta desejada.

Ação

Garantir que todos os pacientes atendidos no HETDLGF tenham identificação, minimizando riscos adequados relacionados à falta de pulseiras de identificação e melhorando a segurança do paciente. Continuar monitorando a identificação dos pacientes almejando assegurar, dentro das possibilidades, o máximo de identificação de pacientes possível por meio de pulseiras.

Gráfico 10 – Taxa de Identificação de Pacientes – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.7 NET PROMOTER SCORE® (NPS®)¹

Verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Os consumidores podem ser detratores (nota de 0 a 6 – quando estão descontentes com serviço ou atendimento), neutros (nota de 7 a 8 – quando a relação com a instituição é regular, mas há pontos a melhorar) e promotores (nota de 9 a 10 – revelando altas chances de recomendar a instituição). O cálculo do NPS® é:

$$NPS^{\circ} = \frac{\sum \text{de promotores} - \sum \text{de detratores}}{\sum \text{respondentes}} \times 10^2$$

O serviço prestado é classificado em: Zona de excelência (pontuação entre 75% e 100%), zona de qualidade (pontuação entre 50% e 74%), zona de aperfeiçoamento (pontuação entre 0 e 49%) e zona crítica (pontuação negativa).

ANÁLISE CRÍTICA

Fato

A média anual do NPS verificada foi 91,43%, resultado acima do limite mínimo de tolerância (Gráfico 11).

¹ REICHHELD FF. The one number you need to grow. **Harv Bus Rev**, Boston, v. 81, n. 12, p. 46-54, Dec 2003. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14712543/>. Cited 2023 Feb. 13.

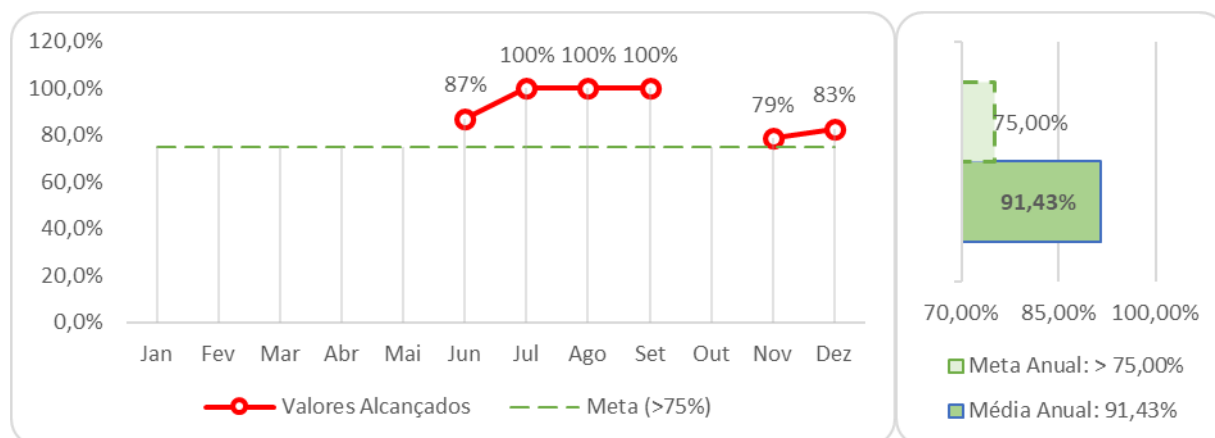
Causa

O indicador do NPS começou a ser monitorado a partir do mês de junho, tendo nos meses seguintes, de julho a setembro, apresentado valor de 100%. Este valor somente foi possível porque o número de pesquisas coletadas foi mínimo, menos que cinco por mês, todos com notas de promotores. Em outubro não houve coleta de dados porque não houve preenchimento dos formulários pelos pacientes ou acompanhantes. A partir de novembro foi aprimorada a coleta de dados nos formulários, com auxílio do Serviço Social, com amostras mais significativas e que permitiram a melhor avaliação do indicador.

Ação

Aumentar a frequência de coleta de dados e garantir que as informações obtidas reflitam melhor a satisfação dos usuários, contribuindo para a precisão do indicador NPS.

Gráfico 11 – Net Promoter Score – Resultado Anual 2024.



Fonte: Planilha de Indicadores Assistenciais 2024 da Hemodinâmica do HETDLGF.

3.8 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)

Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos destes gastos: conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Quanto menor, melhor:

$$IDA = \frac{\sum \text{das despesas administrativas no exercício}}{\sum \text{da receita operacional bruta no período}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou acima da meta estabelecida (menor ou igual a 5%). (Gráfico 12).

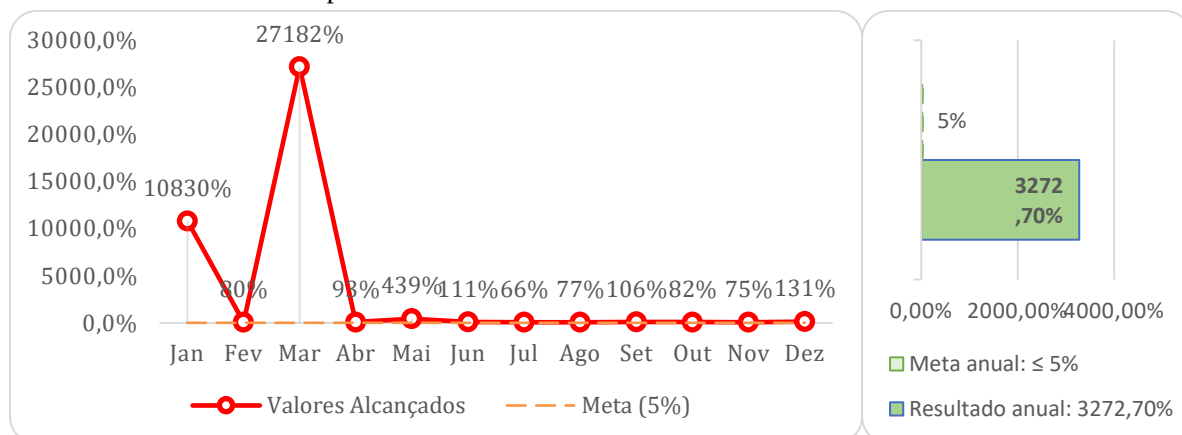
Causa

O Índice de Despesas Administrativas permaneceu acima da meta contratualizada, isso requer uma análise cuidadosa para entender suas implicações e determinar se são necessárias ações para melhorar a eficiência administrativa.

Ação

Continuar com o gerenciamento e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 12 – Índice de Despesas Administrativas– Resultado Anual 2024.



Fonte: Gestão Financeira da PBSAÚDE.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório é resultante de análise cuidadosa dos indicadores da Hemodinâmica do HETDLGF que são acompanhados pelo Núcleo de Ações Estratégicas (NAE) da PBSAÚDE, Núcleo de Ações Estratégicas e Qualidade Hospitalar (NAQH) do HETDLGF, Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HETDLGF, Coordenações Assistenciais e Coordenação Administrativa, com foco na prestação qualificada dos serviços, atendendo às normas vigentes e ao interesse público, visando à melhoria da qualidade e a satisfação do usuário assistido, como também o alcance das metas pactuadas no contrato de gestão Nº 043/2023.

No ano de 2024 foi constatado o cumprimento das metas pactuadas para a realização de procedimentos, superando a estimativa em 28,26%. Todas as áreas obtiveram êxito, tendo a neurorradiologia se destacado superando a meta em 95,31%. A cardiologia apresentou resultado mais modesto, todavia respondeu por 55,68% de todos os procedimentos realizados. Quanto aos demais indicadores assistenciais, todos apresentaram resultados satisfatórios, dentro dos limites pactuados ou próximo aos resultados esperados.

A equipe do HETDLGF e a PBSAÚDE se encontram à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a este relatório.



APÊNDICE

Apêndice 1: Produção Assistencial 2024.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL 2024



Produção Assistencial - Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande - 2024																	
COMPONENTES ASSISTENCIAIS	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Médias
Procedimentos em Cardiologia Intervencionista	168	672	2.016	103	120	158	186	194	174	194	184	143	183	211	207	2.057	171
Procedimento Diagnóstico e Terapêutico Neurorradiologia	32	128	384	51	61	41	47	70	72	70	73	67	59	63	76	750	63
Procedimentos Endovasculares	40	160	480	52	99	89	78	88	38	55	66	93	90	66	73	887	74
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	240	960	2.880	206	280	288	311	352	284	319	323	303	332	340	356	3.694	308



Apêndice 2: Indicadores Estratégicos 2024.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

   GOVERNO DA PARAÍBA HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES														
INDICADORES ASSISTENCIAIS - HEMODINÂMICA										Análise Crítica	Ishikawa	5W2H		
INDICADORES	Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
<u>Taxa de Procedimentos Realizados sem Ocorrências de Eventos Adversos</u>	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,48%	99,43%	100,00%	99,43%	100,00%	100,00%	99,86%
<u>Taxa de Mortalidade na Hemodinâmica (Operatório)</u>	≤ 2%	1,59%	0,72%	0,00%	0,53%	0,54%	0,61%	1,05%	0,00%	0,56%	0,57%	2,08%	4,13%	1,03%
<u>Taxa de Disponibilidade de Laudos (e TC)</u>	≥ 99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<u>Taxa de Absenteísmo de Procedimentos Eletivos Agendados</u>	≤ 10%	0,00%	5,17%	4,79%	6,80%	5,68%	6,69%	5,64%	7,43%	4,95%	10,84%	17,65%	11,64%	7,27%
<u>Densidade de Incidência de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) na Hemodinâmica</u>	≤ 50	4,90	5,26	24,63	7,58	0,00	4,26	0,00	3,70	8,06	8,23	8,23	9,43	7,02
<u>Identificação do Paciente na Hemodinâmica</u>	100%	-%	-%	96,05%	97,33%	98,38%	96,36%	97,38%	97,14%	98,31%	96,02%	96,35%	96,33%	96,97%
<u>Net Promoter Score (NPS) na Hemodinâmica</u>	75	-	-	-	-	-	87,18	100,00	100,00	100,00	-	78,57	82,86	91,43

Apêndice 3: Relatório Financeiro

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do Contrato de Gestão 043/2023 – Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes: Anual de 2024 – Campina Grande/PB

Notas explicativas às demonstrações financeiras (em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde PB SAÚDE é uma entidade de direito privado, sem finalidade econômica e de duração indeterminada. A PB SAÚDE tem por objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para o segmento de saúde, consistentes na prestação de serviços médico-hospitalares, podendo para tanto, gerir e administrar unidades hospitalares, Policlínicas e congêneres, promover o ensino da prática médica por meio de programas de residência, atuar no desenvolvimento de tecnologias em saúde, bem como promover a gestão de aparelhos de saúde de terceiros, públicos ou privados.

Para a realização de seus objetivos sociais, a PB SAÚDE poderá manter intercâmbio com entidades de saúde e celebrar convênio, parcerias e contratos de gestão com entidades de direito público ou privado compatíveis com suas finalidades, exercer atividades relativas à operação de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, utilizando-se de rede própria ou contratada. Poderá ainda desenvolver atividades relacionadas à segurança e medicina do trabalho visando à proteção da integridade física dos trabalhadores, à promoção da saúde e prestar serviços técnicos e de assessoria na área de saúde.

1.1 Imunidades Tributárias

A PB SAÚDE possui o direito de usufruir de imunidade tributária, vez que garantido nos termos do artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, ora regulamentado pelos artigos



9º e 14º do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966). Não obstante ao direito constitucional, a PB SAÚDE também está em conformidade com a Lei Complementar nº 187/2021, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre certificação das entidades beneficentes de assistência social, no que tange aos procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social de que trata o § 7º do art. 195 da CF/88, tendo esta indicação, demonstrada em seu Art. 3º, de que entidades beneficentes que atuem nas áreas da saúde, da educação e da assistência social, certificadas nos termos desta Lei Complementar, farão jus a imunidade tributária § 7º do art. 195 da CF/88.

Nos termos da citada Lei Complementar, o Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) e as imunidades de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei.

Para ter direito a imunidade a pessoa jurídica deve, dentre outros, atender os seguintes requisitos:

I. Apresentar certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

II. Conservar, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;

III. Prevejam, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

Adicionalmente, nos termos do regulamento, para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a PB SAÚDE deverá, alternativamente:

- I. prestar serviços ao SUS;
- II. prestar serviços gratuitos;
- III. atuar na promoção à saúde.

IV. Ser de reconhecida excelência e realizar projetos de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS;

Esta nova Lei Complementar, revogou a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e até o momento da publicação desta Demonstração Financeira, não houve nenhuma publicação de Decreto Federal que regule esta nova Lei Complementar, sendo assim, a PB SAÚDE continuamos utilizando as orientações do Decreto nº 7.300/2010; do Decreto 8.242/2014; da Portaria 1.970/2011 do Ministério da Saúde e da IN RFB 1.234/2012 com suas posteriores alterações.

A imunidade tributária da PB SAÚDE também é garantida nos termos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966).

Em cumprimento ao artigo 14 da Lei nº 5.172/1966, a PB SAÚDE:

- I – Não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II – Aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- III – mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A PB SAÚDE declara estar em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como do órgão regulador ANS. Os valores usufruídos derivados do referido direito constitucional, fruto das contribuições sociais: COFINS, CSLL, Cota patronal e terceiros, bem como o PIS, não recolhidos ao Estado são demonstrados como se devidos fossem na nota explicativa.

BALANCETE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 1 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Período do relatório: 01/01/2024 a 31/12/2024

Orçamento (Período (Estabelecimento) (Centro de Resultados)): 01/01/2024 a 31/12/2024 (0001 - FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO) (007 - Gestão-Contrato 043/2023)

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3	Despesas Operacionais	65.403.416,40	0,00	71.585.629,84	-6.182.213,44
3.1	Recursos Humanos	30.769.343,30	0,00	34.086.795,10	-3.317.451,80
3.1.1	Remuneração de Pessoal com Vínculo Empregatício	26.190.013,02	0,00	29.281.575,72	-3.091.562,70
3.1.1.0000001	Salários	20.076.992,67	0,00	21.640.310,40	-1.563.317,73
3.1.1.0000002	Provisão 13º Salário	919.098,11	0,00	2.859.415,53	-1.940.317,42
3.1.1.0000003	Férias	2.431.545,19	0,00	2.467.955,75	-36.410,56
3.1.1.0000004	Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000005	Ajuda de Custos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000006	Serviços Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000007	FGTS	1.836.394,59	0,00	2.101.094,40	-264.699,81
3.1.1.0000008	IRRF PESSOA FISICA	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000009	INSS Patronal	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000010	Exames Admissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000011	INSS S/ Provisão do 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000012	INSS S/ Provisão de Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000013	FGTS S/ Provisão de 13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000014	FGTS S/ Provisão de Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000015	Rescisões	925.982,46	0,00	943.485,40	-17.502,94
3.1.1.0000016	Adiantamentos a Empregados	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000017	PIS/PASEP	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000018	PROVISÃO DE RESCISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000019	Provisão de Possíveis Causas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000020	PROVISÃO PARA RESERVA TECNICA	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1.0000021	(-) Reversão Provisão 13º	0,00	0,00	730.685,76	-730.685,76
3.1.1.0000022	(-) Reversão Provisão Férias	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2	Benefícios a Pessoal com Vínculo Empregatício	4.579.330,28	0,00	4.805.219,38	-225.889,10
3.1.2.0000001	Vale Transporte	93.986,38	0,00	93.986,38	0,00
3.1.2.0000002	Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2.0000003	Aperfeiçoamento Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2.0000004	Bolsas Desempenho	4.485.343,90	0,00	4.711.233,00	-225.889,10
3.1.2.0000005	(-) Reembolso de Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3	Remunerações de Pessoal sem Vínculo Empregatício	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000001	Bolsa de Estagiário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000002	Honorários Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000003	INSS Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3.0000004	Indenização de Gastos de Trabalho Voluntário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2	Despesas Administrativas	34.634.073,10	0,00	37.002.416,34	-2.368.343,24
3.2.1	Manutenção de Infra-estrutura	32.401,31	0,00	32.401,31	0,00
3.2.1.0000001	Conservação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000002	Conservação de Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000003	Conservação de Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000004	Serviços de Instalação, Manutenção e Reparo	32.401,31	0,00	32.401,31	0,00
3.2.1.0000010	Outras Despesas Gerais e Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1.0000011	Material para Reforma Predial	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2	Serviços de Comunicação	132.350,59	0,00	132.350,59	0,00
3.2.2.0000001	Locação de Equipamento de comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2.0000002	Serviços de Internet	33.900,00	0,00	33.900,00	0,00
3.2.2.0000003	Tarifa de Telefonia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.2.0000004	Locação de Computadores e Periféricos	98.450,59	0,00	98.450,59	0,00
3.2.3	Apoio Administrativo	199,28	0,00	199,28	0,00
3.2.3.0000001	Aluguel de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000002	Taxas de Condomínio	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...



Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 2 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3.2.3.0000003	Tarifa de Energia Elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000005	Material de Limpeza e Higienização	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000006	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000007	Locação de Equipamentos de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000008	Tarifa de Água e Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000009	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000010	Viagens e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000011	Despesas Cartoriais e de Registro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000012	Licença de uso de software	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000013	Serv. Planej., Organ. e Realização de Concursos Pút	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000014	Impostos e Taxas	199,28	0,00	199,28	0,00
3.2.3.0000015	Assinaturas de Periódicos e Anuidades	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000016	Serviços Gráficos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000017	Material de expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000018	Materiais Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000019	Outras Despesas Gerais e Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000020	Locação de Veículos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000021	Serviços de Auditoria	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000022	Serviços Jurídicos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000023	Treinamentos e Capacitações	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000024	Passagens Aéreas	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.3.0000025	Despesas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4	Materiais de Consumo e Insumos Hospitalares	8.155.723,63	0,00	8.842.207,10	-686.483,47
3.2.4.0000001	Material Medico Hospitalar - OPME SUS	3.673.532,59	0,00	4.214.173,06	-540.640,47
3.2.4.0000002	Material Medico Hospitalar - OPME Extra SUS	4.482.191,04	0,00	4.628.034,04	-145.843,00
3.2.4.0000003	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Não Perecíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000004	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Carnes e Asseme	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000005	Gêneros Alimentícios - Nutrição - Hortifrutigranjeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000006	Materiais Médicos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000007	Nutrição Enteral	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000008	Outros Gêneros Alimentícios - Itens de Panificação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000009	Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000010	Nutrição Parenteral	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000011	Gases Medicinais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000020	Utensílios Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000021	Outros Gêneros Alimentícios - polpas, sucos e asse	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000022	Produtos de Limpeza e Lavanderia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000023	Material de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000024	Pecas e Acessórios de Reposição para Manutençã	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000025	Pecas e Acessórios de Reposição para Equipamen	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000026	Soro	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000027	Impressos e Materiais Didáticos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000028	Tecidos, Aviamentos e Rouparia	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000029	Materiais Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000030	Equipamentos de Proteção Individual	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000031	Custo de Material Estocável	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.4.0000032	Despesas com Refeições	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5	Serviços	26.311.869,34	0,00	27.993.732,11	-1.681.862,77
3.2.5.0000001	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	572.874,45	0,00	572.874,45	0,00
3.2.5.0000003	Serviços de Monitorização OPME SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000004	Serviços de Monitorização OPME Extra SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000005	Serviços Laboratoriais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000006	Serviços de Esterilização	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000007	Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 3 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE - PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
3.2.5.0000008	Serviços de Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000009	Serviços de Coleta e Destinação de Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000010	Serviços de Higienização Hospitalar	857.061,32	0,00	962.903,86	-105.842,54
3.2.5.0000011	Serviços de Manut. e Reparo de Equip. Hospitalare	35.560,00	0,00	35.560,00	0,00
3.2.5.0000012	Serviços de Monit. da Estação de Tratamento de Es	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000013	Serviços de Detetização, Sanitização e Controle de	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000014	Serviços de Dosimetria	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000015	Serviço de Manutenção de Elevadores	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000016	Serviços de Fornecimento de Gás Canalizado	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000017	Locação de Containeres	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000018	Locação de Gerador Ar Comprimido Medicinal e Va	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000019	Locação de Cilindros de Oxigênio	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000020	Locação de Equipamentos de Expediente	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000021	Serviços de Sistema de Gestão Adm. e Hospitalare	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000022	Serviços Médicos Pessoa Jurídica - Por Especialid	10.317.998,57	0,00	10.706.993,80	-388.995,23
3.2.5.0000023	Serviços de Manutenção de Equipamentos de Chilly	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000024	Serviços de Manutenção de Grupo de Geradores	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000025	Serviços de Fornecimento de Oxigênio Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000026	Serviço de Transporte Sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000027	Locação de Veículos	13.172.250,00	0,00	14.359.275,00	-1.187.025,00
3.2.5.0000028	Serviços Médicos Pessoa Jurídica - Por Especialid	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000029	Sistema de Gestão Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000030	Serviços Médicos de Radiologia	1.356.125,00	0,00	1.356.125,00	0,00
3.2.5.0000031	Locação de Equipamentos Médicos e Hospitalares	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.5.0000032	Locação de geradores	0,00	0,00	0,00	0,00

3.2.6	Despesas Financeiras	1.528,95	0,00	1.525,95	3,00
3.2.6.0000001	Juros	1,71	0,00	1,71	0,00
3.2.6.0000002	Tarifas Bancárias	523,99	0,00	520,99	3,00
3.2.6.0000003	Multas	10,77	0,00	10,77	0,00
3.2.6.0000004	Imposto de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.6.0000005	Taxas Administrativas	992,48	0,00	992,48	0,00
3.3	Despesas - Período de Transição	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1	Despesas - Termo de Transição - PB SAÚDE / SES	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000001	Despesa com Pessoal e Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000002	Pagamentos Indenizatórios	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.1.0000003	Restos a pagar Processados após o Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
3.7	Custos de Bens e Serviços	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.7.1	Custos Operacionais	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.7.1.0000001	Custos de Bens Consumidos	0,00	0,00	496.418,40	-496.418,40
3.8	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1	Provisão para Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1.0000001	Depreciação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.1.0000002	Depreciação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2	Impostos Taxas e Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000001	Impostos Taxas e Contribuições Federais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000002	Impostos Taxas e Contribuições Estaduais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.8.2.0000003	Impostos Taxas e Contribuições Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00
3.9	Despesa Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
3.9.1	Perda na Baixa de Bens do Ativo Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Receitas	70.498.117,91	0,00	70.498.117,91	0,00
4.1	Receitas Operacionais	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1	Receitas com atividades hospitalares	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1.0000001	Prestação de Serviços - Contrato de Gestão	65.403.425,75	0,00	65.403.425,75	0,00
4.1.1.0000002	Subvenções, convênios e termos	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Continua...

Balancete da Execução Orçamentária

Pag.: 4 de 4

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Contábil 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Rec./Disp.	Descrição	Orç. Ajustado	Realiz. Anterior	Realizado	Verba Dispon.
4.1.1.0000003	Receita proveniente de particular	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000004	Receita - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000006	Mensalidades	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000007	Atendimento Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000008	Incorporação de Bens do Almoxarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1.1.0000009	Incorporação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2	Receitas Não Operacionais	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.2.1	Fundo de Investimento	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.2.1.0000001	Rendimentos de Aplicações Financeiras	456.549,72	0,00	456.549,72	0,00
4.3	Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1	Recuperações	0,00	0,00	0,00	0,00
4.3.1.0000001	Recuperação de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4	Receitas Eventuais	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1	Ajustes	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1.0000001	Complementação Piso da Enfermagem	4.638.142,44	0,00	4.638.142,44	0,00
4.4.1.0000002	Receitas com Realização de Concurso Público	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.1.0000003	Receita com Bonificação/Doação	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9	Receitas Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00
4.9.1	Ganho na Baixa de Bens do Ativo Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Encerramento do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Apuração do Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.1	Superávit/ Déficit	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.2	Déficit do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.2.0000001	Superávit ou Déficit do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.3	Resultado de Apuração do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00

quarta-feira, 26 de fevereiro de 2025

15:26:25

Fim

DESPESAS COM PESSOAL E BENEFÍCIOS

Programa de incentivo por desempenho (IPD) que pode ser entendido como um sistema de metas, cujo objetivo é reconhecer, estimular e retribuir o comportamento, o engajamento e o desempenho dos colaboradores e das equipes de trabalho, ou seja, é uma forma de estimular os colaboradores a buscarem um alto nível de desempenho, baseado em metas e retribuições.

A Fundação mantém a implantação de um Plano de Carreira com evoluções anuais e criação de novas carreiras a cada ano. O Plano disponibilizado pela PB SAÚDE apresenta o caminho que cada colaborador pode percorrer durante a sua trajetória na empresa PB SAÚDE. Dessa forma, a PB SAÚDE define treinamentos e desafios mais adequados para cada colaborador, pensando não só na função que ele desempenha agora, mas também no seu desempenho futuro.

Relatório de Despesas com Pessoal no mês de dezembro 2024:

Resumo Geral do Mês/Período

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 12/2024 a 12/2024; Lotação: 05 - HOSP. DE EMERG. E TRAUMA D. LUIZ G. FERNANDES - HETDLGF - CG

Pag.: 1 de 3

Fortes Pessoal 8.9.3

Folha de Pagamento

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
008 SALARIO MATERNIDADE PAGO PEL		704,80	310 INSS		81.040,52
010 SALARIO FAMILIA		62,04	311 IRRF		103.808,55
011 SALARIO		531.016,36	320 DESC. VALE TRANSPORTE		144,00
016 INSALUBRIDADE 20%		28.512,99	341 PENSÃO ALIMENTICIA SAL MIN		282,40
029 PLANTAO EXTRA	3118h	96.672,65	931 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO		28.870,73
033 INSALUBRIDADE 40%		15.946,18	939 DESC SINDICATO SINDEP		50,00
034 GRATIFICAÇÃO RT	120 dia(s)	8.000,00	990 DESC SINDICATO SINDESEP		33,25
035 REEMBOLSO TRANSPORTE		2.067,00			
036 INSALUBRIDADE TR 40%		9.450,99			
040 BOLSA SAD	2	780,00			
042 BOLSA ADEO	22	20.900,00			
043 BOLSA SAS	49	19.110,00			
044 BOLSA SASCC	2	1.900,00			
045 BOLSA SASM	233	66.638,00			
047 BOLSA SASMR	21	16.380,00			
048 BOLSA MTAD	13	4.394,00			
049 DSR PROVENTO	846 dia(s)	30.816,10			
050 ADICIONAL NOTURNO 20%	4697h	29.145,58			
054 BOLSA MTAS	56	18.928,00			
055 BOLSA BAS	12	3.432,00			
059 BOLSA RETROATIVA		1.014,00			
060 HORA EXTRA 50%	104h10min	2.582,60			
937 PLANTAO MEDICO	193	212.300,00			
Total de Proventos:		1.120.753,29	Total de Descontos:		214.229,45
Total de Empregados: 174			Líquido a Receber:		906.523,84
BC - FGTS(Afastados): 0,00					
BC - FGTS: 965.148,25		FGTS Contrib.: 0,00	FGTS: 77.211,12		BC - INSS: 965.148,25
			BC - IRRF: 844.403,49		

Férias

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
042 BOLSA ADEO	3	2.850,00	310 INSS		8.126,63
043 BOLSA SAS	6	2.340,00	311 IRRF		7.186,75
047 BOLSA SASMR	2	1.560,00	931 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO		2.891,44
048 BOLSA MTAD	3	1.014,00			
054 BOLSA MTAS	6	2.028,00			
055 BOLSA BAS	1	286,00			
110 Remuneração de Férias		61.407,59			
111 1/3 de Férias		20.469,18			
113 Abono Pecuniário		15.834,79			
936 1/3 de Abono Pecuniário		5.278,26			
Total de Proventos:		113.067,82	Total de Descontos:		18.204,82
Total de Empregados: 26			Líquido a Receber:		94.863,00

Demonstrativo de INSS E FGTS de Férias

Competência	Recolhimento	INSS		FGTS		Contrib. Social
		Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	
11/2024	12/2024	6.294,45	472,05	6.294,45	503,51	
12/2024	12/2024	79.049,27	7.888,52	79.049,27	6.323,86	
12/2024	01/2025	2.827,50	238,11	2.827,50	226,20	

13º Salário

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
160 13º Salário		924.428,47	310 INSS		82.930,67
213 Sal. Matern 13º - pg pela emp		9.533,37	311 IRRF		87.422,11
segunda-feira, 24 de fevereiro de 2025 12:11:28					

Continua...

Resumo Geral do Mês/Período

Pag.: 2 de 3

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Pessoal 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 12/2024 a 12/2024; Lotação: 05 - HOSP. DE EMERG. E TRAUMA D. LUIZ G. FERNANDES - HETDLGF - CG

		341 PENSÃO ALIMENTÍCIA SAL MIN	282,40		
		450 Adiantam. 13º Sal. Compensação	440.821,28		
Total de Proventos:		933.961,84		Total de Descontos:	611.456,46
Total de Empregados: 173				Líquido a Receber:	322.505,38
Salário Maternidade 13º Salário(Informação): 0,00					
BC - FGTS: 493.140,56	FGTS Contrib.: 0,00	FGTS: 39.450,31	BC - INSS: 933.961,84	BC - IRRF: 813.562,80	

Rescisão

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
016 INSALUBRIDADE 20%		103,55	502 INSS (RESCISAO)		908,85
045 BOLSA SASM	20	5.720,00	505 IRRF		5.231,60
047 BOLSA SASMR	1	780,00			
199 SALDO DE SALARIO		1.466,67			
205 FERIAS PROPORCIONAIS		11.949,54			
212 1/3 DE FERIAS PROPORCIONAIS		3.983,18			
937 PLANTAO MEDICO	20	22.000,00			
Total de Proventos:		46.002,94	Total de Descontos:		6.140,45
Total de Empregados: 1			Líquido a Receber:		39.862,49
Salário Maternidade 13º Rescisão: 0,00					
BC - FGTS: 23.570,22	FGTS Contrib.: 0,00	FGTS: 1.885,61	BC - INSS: 23.570,22	BC - IRRF: 22.661,37	

Total Geral

Total de Proventos:		2.213.785,89	Total de Descontos:		850.031,18
Admitidos: 1	Ativos: 171		Líquido a Receber:		1.363.754,71
Demitidos: 1	Afastados: 3				

Resumo de INSS e FGTS

Tipo de Folha	INSS		FGTS		Contrib. Social
	Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	
Folha de Pagamento	965.148,25	81.040,52	965.148,25	77.211,12	0,00
Férias	85.343,72	8.360,57	85.343,72	6.827,37	0,00
13º Salário	933.961,84	82.930,67	493.140,56	39.450,31	0,00
Rescisão	23.570,22	908,85	23.570,22	1.885,61	0,00
Total a Recolher	2.008.024,03	173.240,61	1.567.202,75	125.374,41	0,00

RESUMO DA GFIP

FGTS	Base de Cálculo	Valor	Contrib. Social
Adiantamento de Folha	0,00	0,00	0,00
Folha de Pagamento	965.148,25	77.211,12	0,00
Férias	85.343,72	6.827,37	0,00
13º Salário	493.140,56	39.450,31	0,00
GRFC	** 11.949,54	955,96	0,00
Empregadores	0,00	0,00	0,00
Total	1.531.682,99	122.532,84	0,00

Resumo Geral do Mês/Período

Pag.: 3 de 3

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAÚDE

Fortes Pessoal 8.9.3

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAÚDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 12/2024 a 12/2024; Lotação: 05 - HOSP. DE EMERG. E TRAUMA D. LUIZ G. FERNANDES - HETDLGF - CG

INSS	Base de Cálculo	Valor
Adiantamento de Folha	0,00	0,00
Folha de Pagamento	965.148,25	81.040,52
Férias	85.343,72	8.360,57
13º Salário	11.949,54	908,85
13º Salário (Compet 13)***	922.012,30	82.021,82
Rescisão	23.570,22	908,85
Empregadores	0,00	0,00
Autônomos	0,00	0,00
Total	1.086.011,73	91.218,79
(***) Valor de 13 Salário pago em competência 13.		
(*) Valor total de salário maternidade referente à(s) competência(s): 10.238,17		

1. Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas as orientações, interpretações e



pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras obedecem à classificação contábil prevista na Resolução Normativa ANS 528/2022 e foram elaboradas de acordo com as especificações do tópico 6 – Demonstrações Financeiras do Capítulo I – Normas Gerais e Capítulo III - Modelo de Publicação, desta norma.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Fundação na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras teve como objetivo essencial traduzir nas estruturas das demonstrações financeiras, as principais e fundamentais características quantitativas e qualitativas, notadamente, a Relevância, a Materialidade, a Comparabilidade, a Tempestividade e a Compreensibilidade.

A PB SAÚDE apresenta também, a Demonstração do Resultado do Exercício, observando os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento e de estruturação, contendo informações mínimas para fins de divulgação, conforme previsto na Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou o ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

b) Continuidade

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, mesmo que o cenário atual tenha levado a Instituição à revisão do seu escopo, a centralização das operações, a renegociação de contratos e a retomada de programas de otimização, a Fundação manteve investimentos em tecnologia, em novos postos de atendimento, na revisão e implementação de normas e processos e no desenvolvimento de pessoas, em uma clara demonstração de manutenção da melhoria contínua e da excelência nos serviços prestados.

Para 2025 as projeções de fluxos de caixa futuros somados as reservas financeiras da Fundação e a implementação de medidas imediatas, fruto do monitoramento constante, demonstram que a Fundação possui condições e saúde financeira plena para a continuidade das suas operações.

Neste sentido, essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional da Fundação.



c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos saldos de “aplicações financeiras” e “instrumentos financeiros não-derivativos”.

d) Autorização para emissão e divulgação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, após aprovação no dia 22 de janeiro de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

e) Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da PB SAÚDE e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e, quando aplicável, são reconhecidas prospectivamente.

f) Provisão de Depreciação/Amortização – reconhecimento e mensuração conforme custo de aquisição e calculado pelo método linear;

g) Provisão Para Perda Por Redução ao Valor Recuperável de Ativos – reconhecimento de possíveis perdas de unidades geradoras de caixa deficitárias, conforme CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

h) Provisão para perdas de estoques obsoletos – reconhecimento e mensuração de estoques vencidos e parados a mais de 180 dias.

i) Provisão de honorários médicos contratados - reconhecimento e mensuração conforme princípio da competência, referente a honorários médicos hospitalares que ainda não tiveram suas contas autorizadas para faturamento pela PB SAÚDE.

j) Provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

l) Provisão para perdas sobre créditos - reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.

Nota explicativa nº 31:

2. Principais políticas contábeis

A PB SAÚDE aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Disponível

Disponíveis são os saldos denominados caixa e equivalentes de caixa que incluem caixa, banco conta depósito e aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimentos originais em até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que visam a atender compromissos de curto prazo.

b) Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são apresentadas como ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

As aplicações financeiras estão destinadas a cobrir os riscos assistenciais, caso estes se traduzam em despesas.

As aplicações financeiras garantidoras são classificadas em curto ou longo prazo conforme as

Provisões Técnicas.



As demais aplicações financeiras, livres de vinculação, estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa e fundos de investimento que priorizam a segurança e liquidez nos investimentos, tendo como premissa a aplicação desses recursos conforme consta no Estatuto da PB SAÚDE.

c) Títulos a receber

Os créditos com títulos a receber são operações mensuradas no curto prazo para registrar operações com aquisições de estoques, prefeituras e estado.

d) Imobilizado

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição e estão demonstrados já deduzidos da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado inclui os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens próprios. Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício que ocorreu a transação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário.

e) Direito de Uso de Arrendamentos

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

A incorporação dos Bens por Cessão de Uso, refere-se ao Contrato 078/2021 referente ao HMDJMP.

A PB SAÚDE em 31/12/2021, reconheceu Ativos de Direito de Uso de Arrendamento, ao Custo de Aquisição, contra um Passivo de Arrendamento no mesmo valor, classificados no passivo não circulante.

(ii) Depreciação arrendamentos

A depreciação dos Direitos de Uso de Arrendamentos, não estão sendo calculadas e contabilizadas por contrato de arrendamento e lançada a título depreciação nos resultados, baseada no tempo de vida remanescente de cada contrato.

Reconhecimento inicial e desreconhecimento

A Fundação reconhece seus recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Disponível

São classificadas como disponível, as aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa da Fundação movimenta os recursos diários originados na própria operação, sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos.

A PB SAÚDE não tem nenhum empréstimo registrado em suas demonstrações financeiras.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a Fundação se torna parte da relação contratual do instrumento.

Apuração do resultado

As receitas com operação de Gestão e Assistência à saúde são provenientes de transações geralmente acordada entre a Fundação e a contratante da contraprestação.

As receitas e despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas com operações de assistência à saúde: as receitas são originárias, principalmente, das contraprestações provenientes da prestação de serviços médico/hospitalar.

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Fundação já prestou cobertura assistencial.

Outros ativos e passivos

Demonstrados pelo valor nominal acrescido, quando aplicável, dos encargos correspondentes e das variações monetárias incorridas. Os ativos e passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulante.

A PB SAÚDE evidencia também, nesta Nota Explicativa, conforme opinião de seus assessores jurídicos, os riscos possíveis de provisões, relativos Efeitos do julgamento.

Nessas hipóteses, nossos assessores jurídicos opinam risco de perda como “provável” para os montantes principais não recolhidos

As ações judiciais são monitoradas diariamente pela Gerência Jurídica e Governança Corporativa da PB SAÚDE, havendo enorme zelo e dedicação em relação ao seu acompanhamento.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é composto por absorção dos déficits e superávits de cada ano, além do Aporte de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) realizado em dezembro 2020.

É vedado à PB SAÚDE distribuir seu superávit, devendo ser totalmente destinado à aplicação de recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais ou compensação de déficits.